

CURSO DE DIREITO – BACHARELADO

PROCESSO SELETIVO 2019/1

LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA /
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS

NOME: _____

N.º DE INSCRIÇÃO: _____

Porto Alegre, 8 de dezembro de 2018.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **10 a 12**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **18h** do dia **8/12/2018** no site www.fmp.edu.br.

TEXTO 1

Considero hilária e simultaneamente terrível aquela imagem que circula por aí, de uma senhora sentada em um sofá, por familiares que olham para seus celulares e não conversam entre si, e a legenda: “Vovó está muito solitária. Vamos visitá-la.” Aquela coisa que chamávamos de “almoço de domingo”, com toda a família conversando e brigando ao mesmo tempo, o momento familiar semanal em que nossos pais demonstravam afeto com macarrão e sobremesa, aquele evento sagrado e desconfortável para genros recém-chegados, este tão importante evento parece com os dias contados nos tempos atuais.

Sou de família diminuta e nunca tive desses almoços de domingos de novela. Aquela gritaria sempre me fascinou. Pois assim que viemos morar perto da sogra, o almoço de domingo se tornou meu dia favorito. A chance de experimentar um pouco daquela italianice cinematográfica. Os irmãos vão chegando com seus filhos, meninas de patins, *kits* para fazer pulseiras de elástico, *slimes* pegajosos, meninos com bolas de futebol e a sogra apavorada com a sujeira, o barulho e a bagunça.

Olho para o almoço de domingo com fascínio. Sou, apaixonado pela experiência. Gosto da bagunça, do barulho. Gosto até mesmo das brigas. Mesmo quando a família discute, geralmente por conta de alguma opinião política, mesmo quando isso acontece, olho pra todos com deslumbre. Eles não sabem a sorte que Ter uma família grande, hoje em dia, é luxo. Ter um momento semanal pra juntar os primos, brigar com os irmãos, desagradar à mãe com sobras no prato. É raro e valioso um bom almoço de domingo.

(Adaptado de “Almoço de domingo”, de Marcos Piangers, publicado na *Revista Donna*, encartada no jornal *Zero Hora* de 15 e 16 de setembro de 2018, p.34.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) rodiada – expectador – tem
- (B) rodeada – expectador – têm
- (C) rodiada – espectador – têm
- (D) rodeada – espectador – têm
- (E) rodeada – expectador – tem

2. Entre as afirmativas a seguir, assinale aquela que corresponde ao texto 1:

- (A) O autor defende com veemência a volta das famílias numerosas de antigamente.
- (B) O texto não deixa a certeza de que o autor aprecia o evento que chama de “almoço de domingo”.
- (C) Segundo o autor, o celular é um instrumento completamente prejudicial às relações familiares.
- (D) Conforme o autor, as sogras são as únicas pessoas que não gostam do “almoço de domingo”.
- (E) De acordo com o autor, o “almoço de domingo” deixa, no início, um sentimento incômodo nos genros, mas ele se declara fascinado com o evento.

3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I – A palavra “hilária”, na primeira linha, está usada com o sentido de “trágica”.
II – As expressões “italianice cinematográfica”, na quarta linha do segundo parágrafo, e “domingos de novela”, na primeira e segunda linhas do segundo parágrafo, guardam alguma semelhança de significado.
III – A palavra “deslumbre”, na quarta linha do terceiro parágrafo, está usada com o sentido de fascínio, encantamento.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
(B) apenas II.
(C) I, II e III.
(D) apenas I e III.
(E) apenas II e III.

4. No texto 1, as palavras “hilária”, na primeira linha, “terrível”, na primeira linha, e “sobras”, na última linha, são usadas, respectivamente, nas funções de:

- (A) adjetivo, adjetivo e substantivo.
(B) substantivo, substantivo e verbo.
(C) substantivo, adjetivo e verbo.
(D) substantivo, adjetivo e substantivo.
(E) adjetivo, substantivo e verbo.

5. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I – O autor utiliza mais de uma vez palavras com sentido conotativo.
II – O autor utiliza mais de uma vez palavras e expressões de sentido oposto como recurso de linguagem.
III – Pode-se deduzir do texto que o autor não tem muito apreço pela sogra.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
(B) apenas I e III.
(C) apenas I e II.
(D) apenas I.
(E) apenas III.

TEXTO 2

Há dois tipos de conversa muito bons. O primeiro é o franco e direto, diálogo vivo que inclua seu eu mais profundo com alguém que você ama e em quem confia. Como é bom falar de temas densos, de questões biográficas e estruturais! É libertador abrir-se sem medo. As horas e você não percebe. Caso você tenha alguém assim, aproveite muito. Conversa íntima é vacina contra a insanidade.

O outro tipo de boa conversa pode ou não estar contido no modelo anterior. Trata-se da conversa inteligente. Você enuncia uma e sua companhia complementa,, aprofunda, exemplifica, ouve e se faz ouvir com bons

argumentos. Um diálogo inteligente é sedutor, quase erótico, um jogo gostoso como as gavinhas de uma hera que sobe pela parede do cérebro com elegância.

Dois momentos intensos de felicidade dialógica: aquela que atrai a confiança e a que seduz o intelecto. Se você tem na mesma pessoa confiança e inteligência, entrega e criatividade, quase mais nada será sentido como falta na sua biografia.

Conversar é uma arte; calar é sabedoria pura. Em tempos em que ninguém cala e jamais escuta o outro, conversar bem, calar e ouvir viram um tripé inovador.

(Adaptado de “A arte da conversa”, de Leandro Karnal, publicado no caderno DOC do jornal *Zero Hora* de 8 e 9 de setembro de 2018, p.23.)

6. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) vôam – idéia - redargúi
- (B) voam – ideia – redargui
- (C) voam – idéia – redargue
- (D) vôam – ideia – redargue
- (E) voam – ideia – redargúi

7. Atente para as afirmações a seguir relativamente ao texto 2:

I – Em mais de uma ocasião, o autor utiliza palavras em sentido figurado.

II – Segundo o autor, as pessoas devem ouvir mais e falar menos.

III – Com a expressão “tripé inovador”, na última linha, o autor se refere a tipos de inteligência mencionados no início do texto.

Está(ão) de acordo com o texto:

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas II e III.

8. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

I – Segundo o autor, a pessoa não pode contar, ao mesmo tempo, com o tipo de conversa inteligente e franco.

II – O autor manifesta claramente sua preferência pelo tipo de conversa inteligente.

III – A palavra “gavinhas”, na última linha do segundo parágrafo, tem o sentido de pequenas garras.

Está(ão) de acordo com o texto:

- (A) apenas II e III.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II.
- (E) I, II e III.

9. Assinale a opção cujas duas palavras contêm hiato:

- (A) “conversa” (primeira linha do primeiro parágrafo) – “muito” (primeira linha do primeiro parágrafo).
- (B) “inclua” (segunda linha do primeiro parágrafo) – “biográficas” (terceira linha do primeiro parágrafo).
- (C) “tenha” (quinta linha do primeiro parágrafo) – “aproveite” (quinta linha do primeiro parágrafo).
- (D) “boa” (primeira linha do segundo parágrafo) – “sedutor” (quarta linha do segundo parágrafo).
- (E) “enuncia” (segunda linha do segundo parágrafo) – “gavinhas” (quinta linha do segundo parágrafo).

10. Atente para as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

I – O sujeito da primeira oração do quarto parágrafo é “conversar”.

II – A primeira oração do primeiro parágrafo é oração sem sujeito.

III – O sujeito da última oração do segundo parágrafo é “hera”.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas III.

TEXTO 3

De uma coisa ninguém pode se queixar no Brasil: de tédio. Por aqui é muito difícil um dia ser igual ao outro, seja por qual motivo for – ruim, no mais das vezes, o que é sempre ótimo para movimentar os meios e as redes. Na política, o que é pode não ser, o que não se quer pode ser e é possível que tudo já tenha mudado até o final dessa frase. Um time consegue ser o melhor do país e o pior do mundo de um jogo para outro. A cotação do dólar é uma surpresa a cada manhã. A única rotina é que é sempre para cima.

Outro que não pode ser acusado de causar tédio é o clima. Agora que parou de chover, acontece de tudo em 24 horas. Tem que levar casaco ao sair de manhã, mas o que fazer com ele no sol do? Blusão no calor sempre me o cheiro de uma sala de aula na volta do recreio, a criançada suando sem se desfazer da lã, que as mães mandaram não tirar de nenhum. Um cheiro que todo mundo já sentiu na própria pele e que depois vai sentir ao beijar o filho na volta do colégio. Como é bom receber um pequenininho suado e feliz nos braços! Filho, aliás, é um fator antimonotonia pura na vida.

(Extraído de “Fora, tédio”, de Claudia Tajés, publicado na Revista Donna, encartada no jornal *Zero Hora* de 15 e 16 de setembro de 2018, p.37.)

11. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 3, na sequência em que se encontram:

- (A) meio dia – trás – geito
- (B) meio-dia – trás – jeito
- (C) meio dia – traz – jeito
- (D) meio-dia – traz – jeito
- (E) meio dia – traz – geito

12. Atente para as afirmativas a seguir, referentes ao texto 3:

I – Segundo a autora, no Brasil os dias são todos diferentes.

II – Conforme a autora, as coisas mudam muito rapidamente no Brasil.

III – A autora afirma que o tédio é a única coisa de que ninguém se pode queixar no Brasil.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e III.

(B) apenas III.

(C) apenas II e III.

(D) apenas I e II.

(E) apenas II.

13. Caso se trocasse, na quinta linha do primeiro parágrafo, a expressão “um time” por “os times”, quantas outras palavras teriam que sofrer modificação para ajustar a concordância?

(A) quatro.

(B) oito.

(C) sete.

(D) cinco.

(E) seis.

14. Assinale a alternativa cuja palavra tem sentido completamente diferente de “tédio”, na primeira linha do texto 3:

(A) Enfado

(B) Melancolia

(C) Raiva

(D) Fastio

(E) Aborrecimento

15. Atente para as afirmativas relativas ao texto 3:

I – Não caracterizaria erro de pontuação trocar por vírgula o travessão usado na segunda linha.

II – A troca de “pequeninho” por “pequenino”, na penúltima linha, não caracterizaria erro nem modificaria o significado.

III – A retirada da vírgula que há após “aliás”, na última linha, não caracterizaria erro de pontuação.

(A) I, II e III.

(B) apenas I e III.

(C) apenas I e II.

(D) apenas II e III.

(E) apenas I.

TEXTO 4

O soldado João trabalha no policiamento e preserva vidas. Segue atento para não se desviar dessa filosofia. Se tiver que tirá-la, somente em legítima defesa, própria ou de terceiros. Não esquece jurou colocar a sua em risco para defender de outrem, se necessário. É consciente dos perigos que a profissão impõe. Sabe que precisa adotar técnicas policiais que lhe foram ensinadas. Seu lema: estar sempre atento para não ser surpreendido, e ser atuante para coibir ocorrências no seu posto de serviço.

Trabalha em uma área da cidade de contrastes, no que se refere a poder econômico e a condições de vida, que vão dos bairros de classe A até aqueles de pobreza extrema. É preciso perceber e reconhecer as semelhanças e diferenças entre os habitantes dessas comunidades. Em todas elas existem pessoas honestas e trabalhadoras, e uma minoria que pratica crimes, mudando apenas a tipificação, *a cor do colarinho*, como se diz no popular. O soldado João atua com profissionalismo, atendendo a todos com e imparcialidade, sem levar em consideração os limites territoriais de cada bairro. Agindo assim, sua cabeça pousa tranquila no travesseiro.

Certa noite, enquanto dorme, é atormentado por imagens terríveis de corpos contorcidos no chão, alguns sem vida e outros na de morrer. Escuta gemidos de dor e vê muito sangue, inclusive na própria farda, o que o faz acordar de sobressalto, encharcado de suor. Levanta-se, toma água, liga a TV e faz de tudo para apagar aquelas imagens e sons. Não consegue mais dormir. Sabe que estará de serviço na próxima noite, das dezoito às seis horas da manhã seguinte. Conta seu pesadelo aos colegas, vai para o policiamento e redobra a atenção.

O serviço está tranquilo, até que, na alta madrugada, o silêncio do rádio das viaturas é quebrado:

– *Atenção todas as patrulhas! Está acontecendo intenso tiroteio entre duas quadrilhas rivais...*

Com o apoio de outras, a viatura do soldado João é despachada para atender à ocorrência. Ele tem prioridade para falar no rádio, até o desfecho do episódio. Mas a iluminação precária, o difícil acesso e a lei do silêncio dificultam a ação, e não há mais o que fazer. O local do crime é isolado e os que têm sinal de vida são atendidos. Depois de alguns instantes de silêncio, outra viatura faz o chamado, informando que o soldado João está impossibilitado de falar, e que foi para o Hospital Cristo Redentor. O superior hierárquico vai até lá e o encontra com a farda toda ensanguentada, por ter socorrido um dos baleados.

(Extraído do livro *O Soldado João*, de Amauri Confortin, Editora AGE, 2018.)

16. Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do segundo e do terceiro parágrafos do texto 4, na ordem em que aparecem:

- (A) exorbitantes – isenção – iminência
- (B) esorbitantes – izenção – eminência
- (C) esorbitantes – isenção – iminência
- (D) exorbitantes – izenção – iminência
- (E) exorbitantes – isenção – eminência

17. Observe as afirmações a seguir, referentes ao texto 4:

I – A palavra “contrastos”, na primeira linha do segundo parágrafo, está usada com o sentido de “desastres”.

II – A palavra “rádio”, na segunda linha do último parágrafo, pode ser masculina ou feminina, dependendo do sentido com que é usada.

III – A expressão “lei do silêncio”, na terceira linha do último parágrafo, refere-se a uma determinação imposta pela Polícia Militar.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas II.

(B) apenas I e III.

(C) I, II e III.

(D) apenas I e II.

(E) apenas II e III.

18. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do primeiro parágrafo do texto 4, na ordem em que aparecem:

(A) de que – à – as

(B) que – a – as

(C) que – a – às

(D) de que – a – às

(E) de que – à – às

19. Observe as afirmações a seguir, referentes ao texto 4:

I – No primeiro período, o verbo “preservar” é usado como transitivo direto.

II – A palavra “tranquila”, na última linha do segundo parágrafo, tem função de adjetivo.

III – A palavra “gemidos”, na terceira linha do terceiro parágrafo, tem função de substantivo.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e III.

(B) apenas I e II.

(C) apenas II e III.

(D) apenas II.

(E) I, II e III.

20. Observe as afirmações a seguir, referentes à pontuação do texto 4:

I – A retirada da vírgula que se segue a “tirá-la”, na segunda linha do primeiro parágrafo, não caracterizaria erro de pontuação.

II – A retirada da vírgula que se segue a “vida”, na segunda linha do segundo parágrafo, caracterizaria erro de pontuação.

III – A inserção de vírgula após “hierárquico”, na penúltima linha do último parágrafo, caracterizaria erro de pontuação.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e II.

(B) apenas I e III.

(C) apenas I.

(D) apenas II e III.

(E) I, II e III.

Prova de Redação

PROPOSTA:

Recentemente, uma ordem judicial determinou o desligamento das câmeras de vigilância instaladas em salas de aula de uma escola de Porto Alegre. A decisão gerou um debate: os defensores da existência dessas câmeras alegaram que elas forneciam importantes informações nos casos de conflitos, enquanto os contrários a elas argumentavam que a existência das câmeras afetava a privacidade de estudantes e professores.

Faça uma reflexão sobre o assunto e, em texto dissertativo, apresente sua opinião a respeito da existência ou não de câmeras de vigilância nas nossas escolas, utilizando argumentos consistentes e claros.

INSTRUÇÕES:

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

Prova de Literatura

21. Considere as seguintes afirmações sobre *O Alienista*, de Machado de Assis.

- I. O alienista, Simão Bacamarte, funda, em Itaguaí, a Casa Verde, espécie de hospício onde eram realizadas análises científicas acerca do comportamento da população.
- II. *O Alienista*, quer seja entendido como novela quer seja como conto, é uma obra-prima da ironia. Insofismáveis são as críticas humoradas feitas por Machado de Assis ao mundo que ele próprio conheceu à época. A ironia, contudo, atinge seu ponto mais patético quando a Revolta da Canjica, promovida pelo barbeiro Porfírio, recebe o reforço dos dragões do império. Porfírio, vitorioso, não derruba a Casa Verde. Ao contrário, era necessária a figura opressiva de Bacamarte para a manutenção do poder.
- III. No final do conto, ao constatar que a loucura é uma diferença, o alienista percebe que, se todos são anormais, esse todo passava a ser normalidade; o único anormal é ele próprio. Isto quer dizer que a loucura é relativa e, ao final de tudo, percebemos que os critérios de inclusão das pessoas à Casa Verde obedeciam a princípios morais totalmente maleáveis, portanto passíveis de manipulação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

22. No Ato primeiro, Cena V, de *“Hamlet”*, de William Shakespeare, o fantasma do rei Hamlet pede ao filho que o escute. Em seguida, faz várias considerações.

- I. O rei Hamlet pede ao filho que vingue o monstruosíssimo assassinato do qual foi vítima, pois sua própria esposa era a mandante do crime.
- II. Para o rei Hamlet, o assassino era um “animal incestuoso e adúltero” que havia seduzido sua esposa e rainha.
- III. O fantasma do rei afirma que o tio de Hamlet despejou veneno em seu ouvido quando dormia à tarde em seu jardim. Desse modo, o rei morto fica sem os sacramentos e, por extensão, sem o perdão por suas falhas em vida.
- IV. No final da cena, Hamlet sentencia que “Há no céu e na terra, Horácio, bem mais coisas / do que sonhou jamais nossa filosofia”. Em seguida, diz ter nascido para pôr as coisas em seu lugar, já que estavam fora do eixo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas II, III e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

23. Leia o seguinte fragmento extraído do capítulo *A preta Susana*, do romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis.

Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativo no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos, e de falta absoluta de tudo quanto é mais necessário à vida, passamos nessa sepultura até que abordamos as praias brasileiras. Para caber a mercadoria humana no porão fomos amarrados em pé e para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados da Europa. Davam-nos água imunda, podre e dada com mesquinhez, a comida má e ainda mais porca: vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!

(REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2017, p. 72).

Considere as seguintes afirmações

- I. No capítulo *A preta Susana*, Túlio vai ao encontro de Susana e ela o questiona sobre a decisão de acompanhar o jovem Tancredo, acusando-o de ingratidão. Ao perceber que a pobre velha chorava, Túlio tenta consolá-la, e a africana admite a inutilidade de seu pranto, mas afirma que era um tributo de saudade a tudo que lhe foi caro, pois liberdade ela só teve em sua pátria, a África, antes de ser raptada por traficantes de escravos para venderem-na a senhores brasileiros.
- II. Tomada por uma imensa nostalgia, a velha escrava lembra da vida tranquila que tinha em seu país e da felicidade de ter um marido querido e uma filha que era a sua “ventura suprema”.
- III. Quando chegou ao Brasil, depois de todas as atrocidades sofridas, a africana foi vendida, junto com outros irmãos de pátria, para o despótico Comendador P., que derramava, sem qualquer piedade, “o sangue dos desgraçados negros” por qualquer motivo banal. Depois, quando Luiza B. se casou, ela e Túlio a acompanharam, mas recebiam também maus-tratos de seu esposo, que não poupava o uso de instrumentos de tortura.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

24. Leia os seguintes fragmentos extraídos da obra *Quarto de Despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus.

"21 de maio (...) *Quem deve dirigir é quem tem capacidade. Quem tem dó e amizade ao povo. Quem governa o nosso país é quem tem dinheiro, quem não sabe o que é a fome, a dor, e aflição do pobre. Se a maioria revoltar-se, o que pode fazer a minoria? Eu estou ao lado do pobre, que é o braço. Braço desnutrido. Precisamos livrar o país dos políticos açambarcadores."*

"16 de junho (...) *Um dia, um branco disse-me:*

— Se os pretos tivessem chegado ao mundo depois dos brancos, aí os brancos podiam protestar com razão. Mas, nem o branco nem o preto conhece a sua origem.

O branco é que diz que é superior. Mas que superioridade apresenta o branco? Se o negro bebe pinga, o branco bebe. A enfermidade que atinge o preto, atinge o branco. Se o branco sente fome, o negro também. A natureza não seleciona ninguém."

"16 de agosto *Passei na sapataria. O senhor Jacó estava nervoso. Dizia que se viesse o comunismo ele havia de viver melhor, porque o que a fabrica produz não dá para as despesas.*

Antigamente era os operarios que queria o comunismo. Agora sao os patroes. O custo de vida faz o operario perder a simpatia pela democracia."

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014.

Considere as seguintes afirmações

- I. Reconhecendo diferenças de classe, por conta de seu engajamento político e de sua filiação ao Partido Comunista, a escritora entrevê que a crise parece igualar patrões e empregados na mesma causa proletária, demonstrando evidente fragilização da democracia num sistema de injustiça social.
- II. Carolina Maria de Jesus reconhece a origem da injustiça social, em seu país, no fato de a maioria não ser representada e supõe que, apesar dos pobres serem maioria, a falta de educação e as necessidades os tornam reféns de um sistema opressor.
- III. A autora, de *Quarto de Despejo: diário de uma favelada* se nega a aceitar a falácia racial brasileira, que aparece não só esporadicamente em relação ao negro, mas sobretudo quando este ocupa o lugar destinado, pelas forças sociais da história, aos brancos. Se os sistemas de lógica servem para justificar o racismo, é também pela força argumentativa que a linguagem lhe dispõe que ela desfaz a mecânica das relações.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

25. Sobre o livro *A Máquina de Fazer Espanhóis*, de Valter Hugo Mãe, é INCORRETO afirmar:

- (A) *A Máquina de Fazer Espanhóis*, de Valter Hugo Mãe, apresenta, fundamentalmente, um elogio à ditadura de Salazar.
- (B) A expressão “a máquina de roubar a metafísica de um homem”, que serve de título para o capítulo treze de *A Máquina de Fazer Espanhóis* pode ser compreendida, metaforicamente, como o mecanismo de retirada da consciência pessoal das pessoas feito pela ditadura.
- (C) O pano de fundo histórico da obra é a ditadura de Salazar, que criou uma geração de pessoas completamente dóceis e sem iniciativa própria, sem consciência de seu dever para com o outro.
- (D) A pequena suja que come chocolates, imagem que geralmente aparece associada a Da. Leopoldina no romance, representa aquelas pessoas que não pensam sobre a sua própria existência e se realizam através dos pequenos prazeres da vida material.
- (E) O aprendizado da alteridade, da amizade e da velhice são temas presentes em *A Máquina de Fazer Espanhóis*.

26. Sobre o livro *Diário da Queda*, de Michel Laub, é INCORRETO afirmar:

- (A) Apesar de toda a narrativa se constituir através da escrita do narrador, de sua “torturada fisionomia moral”, há pequenas fraturas em que se percebem “as vozes” do avô e do pai. Assim, todos se valem da forma do diário para expressar – direta ou metaforicamente – suas visões de mundo.
- (B) *Auschwitz* e *É isso um homem?* são elementos-chaves de *Diário da Queda*, pois o livro de Michel Laub versa, especificamente, sobre o nazismo e o Holocausto como acontecimentos históricos.
- (C) Apesar de o livro *Diário da Queda* não ser sobre o Holocausto como acontecimento histórico, e sim sobre como a sua sombra paira na trajetória de uma família, há registros feitos pelo narrador a respeito das terríveis atrocidades ocorridas no campo de concentração de *Auschwitz*.
- (D) O narrador inicia seu relato esclarecendo que seu avô não gostava de falar do passado, do período em que viveu em *Auschwitz*. Chegou ao Brasil num navio lotado de imigrantes e, nos cadernos que deixou, não havia nenhuma menção a essa viagem.
- (E) O título do livro *Diário da Queda* é significativo, pois faz menção à queda planejada de João durante seu décimo terceiro aniversário e aos traumas daí decorrentes: à queda moral do avô e seu suicídio após anos de uma vida aparentemente normal; à queda do pai, acometido pelo Alzheimer; e à própria queda do narrador, consumido pelo álcool.

27. Leia o seguinte poema de Florbela Espanca.

Amar!

*Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: Aqui... além...
Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente...
Amar! Amar! E não amar ninguém!*

*Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!*

*Há uma Primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar!*

*E se um dia hei de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... pra me encontrar...*

(Florbela Espanca, in *Charneca em Flor*)

Considere as seguintes afirmações:

- I. O eu lírico, do poema *Amar*, caracteriza-se pela busca incessante do amor, expressando a crítica social em relação à liberdade feminina.
- II. No poema de Florbela Espanca há uma inversão dos papéis no que diz respeito à conduta amorosa: é a mulher que fala da fidelidade e do desejo de amar pessoas diferentes.
- III. O eu lírico do poema nega qualquer aproximação com o sentimento de *carpe diem*, pois repele a ideia de viver intensamente cada amor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

28. Leia o seguinte poema de Fernando Pessoa.

ISTO

*Dizem que finjo ou minto
Tudo que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração.*

*Tudo o que sonho ou passo,
O que me falha ou finda,
É como que um terraço
Sobre outra coisa ainda.
Essa coisa é que é linda.*

*Por isso escrevo em meio
Do que não está ao pé,
Livre do meu enleio,
Sério do que não é.
Sentir? Sinta quem lê!*

(1ª. publ. in *Presença*, nº. 38. Coimbra: Abr. 1933.)

Considere as seguintes afirmações:

- I. Poema metalinguístico, *Isto* acrescenta às atitudes de fingir e mentir uma consequência, o multiplicar-se.
- II. Fernando Pessoa funda, em poemas como *Isto*, a poética da imaginação, segundo a qual a independência do eu lírico se daria de forma definitiva. Daí a objetividade com que apresenta o gesto poético, fiel ao momento da escrita.
- III. Para Fernando Pessoa poesia é trabalho, e caberia ao leitor preencher as palavras com as emoções de que dispõe. Assim, dois poetas seriam necessários para que "isto" (o poema) aconteça: o que escreve com a imaginação e o que sente durante a leitura.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

29. Leia o seguinte poema, extraído do livro *Terra Avulsa*, de Altair Martins.



o segredo de um vasilhame
*O segredo de um vasilhame
é que ele já guardou rebanhos
e hoje não guarda segredo algum
a não ser: devolver o que lhe sopram.*

*Como reserva das garrafas pet,
resta-lhe a aposentadoria de coisa obsoleta.
Porque uma garrafa é descartável
quando aprende fácil
as regras da humana firma:
que o destino das coisas vazias
é a arqueologia de fundo de rios, de mares,
o papel de caco de asfalto ou quinquilharia.*

*Uma longneck quebrada,
trabalhando como ponta de lança de muro,
aprendeu inclusive a tirar sangue.*

*O segredo do vasilhame, por seu turno,
é que ele é retornável
e alcançou, com ter vestido todos os rótulos,
a ser superiormente vasilhame,
receita de silenciosa espera.*

*E quando encontra
com garrafas modernas a mendigar lixeiras,
lamenta consigo, em segredo,
que parecem gente.*

(MARTINS, Altair. *Terra Avulsa*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.)

Considere as seguintes afirmações:

- I. Imerso em seus conflitos interiores, Pedro, o narrador de *Terra Avulsa*, se sente demudado em um vasilhame de vidro, sem dono, retornável, exemplo cívico de doação a uma sociedade que vai além do sujeito.
- II. O poema apresenta um sujeito afeito à condição de avulso: um ser sem vínculos, como um vasilhame.

III. Os poemas inexpressivos que Pedro produz não podem ser lidos como confissões de seu dilema social e pessoal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

30. Observe a seguinte reprodução de *Guernica*, de Pablo Picasso.



<https://www.todamateria.com.br/guernica-de-pablo-picasso/>

Sobre *Guernica*, de Pablo Picasso, é INCORRETO afirmar:

- (A) A composição de Picasso mostra uma Guernica real, retratada com aviões e bombas.
- (B) A obra *Guernica* é claramente figurativa, violentamente expressiva e com uma intensidade dramática que vai além do fato da atualidade (o bombardeio da aldeia basca), mostrando o que há nele de universal e de atemporal.
- (C) Obra-prima de Picasso, *Guernica* é considerada como o ícone da luta contra o fascismo.
- (D) A motivação do quadro foi a destruição de Guernica, capital da região basca, em 26 de abril de 1937. Em plena luz do dia, os aviões nazistas, sob as ordens do general Franco, atacaram a cidade indefesa, deixando muitos mortos e feridos.
- (E) Entre as complexas imagens cubistas de *Guernica*, uma criança morta pende dos braços da mãe que grita o seu desespero.

1 LA INFLACIÓN DE SEPTIEMBRE FUE DE 6,5 POR CIENTO

2 En septiembre la inflación nacional fue del 6,5%. En los primeros 9 meses del año la
3 suba de los precios minoristas acumula un alza de 32,4% y suma una trayectoria
4 anual del 40,5 %, según los datos del INDEC. De estos datos, se desprende que la
5 inflación del mes pasado fue la segunda mayor de la gestión Macri, luego del 6,7%
6 de abril de 2016, según la medición del IPC Congreso, la única cifra disponible en
7 aquél momento debido al proceso de normalización del INDEC. En tanto, si se
8 descuenta que en octubre la suba de los precios podría rondar el 5% y 4% en
9 noviembre y diciembre, este año la inflación cerraría con el 50,4%, un índice que no
10 se alcanza desde 1991. La inflación de septiembre _____ impulsada por la disparada
11 de los precios y tarifas del transporte (10,4%), gastos de vivienda (9,7%) y
12 vestimenta y calzado (9,8%) por la nueva temporada. También siguió impactando el
13 alza del dólar que en septiembre ____ una suba del 10%. Con un alza del 7%, los
14 precios de los alimentos no se quedaron atrás. Los que más aumentaron fueron los
15 fideos secos (20,1%), hamburguesas congeladas (20,4%), aceite (17,6%) pan francés
16 (16,7%), arroz (16,3%), batata (31,6%), banana (24,9%) leche entera en sachet
17 (8,4%), carnes (entre 7,7 y 9%, según los cortes), harina de trigo (11,7%), polvo para
18 flan (17%). Bajaron los precios del tomate (-23,5%) y lechuga (-20%). Estos datos
19 anticipan que la inflación de la canasta de indigencia - que toma en cuenta los
20 alimentos básicos- fue muy superior a la inflación promedio. Por regiones, con el
21 7,3% el NEA encabeza el ranking inflacionario de septiembre, seguido del 6,8% de
22 Cuyo y el 6,6% la región metropolitana (Capital y GBA) y la Patagonia. En la
23 Ciudad de Buenos Aires, según la Dirección de Estadística y Censos porteña, la
24 inflación en septiembre fue del 6%, con un 31,3% en 9 meses y un 39,5% interanual.
25 Los mayores aumentos fueron en transporte, alimentos, vivienda, agua y electricidad
26 y equipamiento para el hogar. Electricidad con el 108,8% y gas con el 84,1% fueron
27 los rubros que más aumentaron en los últimos 12 meses. A diferencia de los últimos
28 meses, en septiembre subieron más (7,6%) los precios y las tarifas de los productos y
29 servicios no regulados ni estacionales. Es _1_ que se conoce como “Inflación
30 Núcleo”, así denominada porque responde a _2_ precios que no tienen regulación
31 estatal ni están condicionados por factores climáticos _3_ otros estacionales.

(Disponível em: <https://www.clarin.com/economia/inflacion-septiembre-ciento>. Acesso em:
16 de out. 2018.)

As questões que seguem se referem ao texto acima.

31. Sobre a matéria, são feitas as seguintes afirmações. O texto diz que

- I – nos primeiros 9 meses do ano, os preços no país subiram em média 40,5%.
- II – os menores índices de aumento são encontrados em transporte, alimentos, água e eletricidade.
- III – a alta do dólar contribui para o aumento da inflação no país.

Marque a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmação I está correta.
- (B) Apenas a afirmação II está correta.
- (C) Apenas a afirmação III está correta.
- (D) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

32. Considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições que seguem.

- () A inflação de Buenos Aires é a mais alta entre todas as regiões.
- () O índice inflacionário da capital Buenos Aires foi de 39,5% nos últimos 9 meses.
- () A “Inflación Núcleo” é o parâmetro oficial do governo argentino para controlar a inflação.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) V – F – F
- (B) F – F – F
- (C) F – V – V
- (D) V – V – F
- (E) F – F – V

33. O vocábulo *según* (l.23) dá uma ideia de

- (A) conformidade.
- (B) adversidade
- (C) concessão.
- (D) conclusão.
- (E) reposição.

34. As melhores traduções para a locução *leche entera* (l. 16) e para o vocábulo *lechuga* (l.18), estão na alternativa:

- (A) Doce de leite e alface.
- (B) Leite desnatado e beterraba.
- (C) Leite integral e alface.
- (D) Leite de soja e vagem.
- (E) Leite em pó e repolho.

35. O vocábulo *últimos* (l.27) é acentuado pela mesma razão que as palavras da alternativa:

- (A) Economía, excepción, sumó.
- (B) Conocerán, según, mostró.
- (C) Lámpara, sábado, número.
- (D) Carácter, caída, matemática.
- (E) Tú, éste, sólo.

36. A forma verbal *quedaron* (l. 14) pode ser substituída, sem alteração de sentido textual, por

- (A) he quedado.
- (B) has quedado.
- (C) ha quedado.
- (D) han quedado.
- (E) habéis quedado.

37. La opción que mejor llena los espacios en las líneas 29, 30 y 31, es

- (A) (1) lo, (2) los, (3) u.
- (B) (1) lo, (2) las, (3) o.
- (C) (1) lo, (2) los, (3) o.
- (D) (1) el, (2) las, (3) u.
- (E) (1) lo, (2) les, (3) ó.

38. O vocábulo *Electricidad* (l.26) forma seu plural da mesma maneira que a palabra

- (A) Noviembre.
- (B) Urubú.
- (C) Lápiz.
- (D) Café.
- (E) Debilitado.

39. A forma verbal que melhor preenche as lacunas das linhas 10 e 13, respectivamente, é

- (A) estuve – tuve.
- (B) estaba – tenía.
- (C) estuvier – tuvier.
- (D) he estado – ha tenido.
- (E) estuvo – tuvo.

40. A escrita correcta dos numerais 17 (l.18), 20 (l.18) e 9 (l.24) encontra-se na alternativa:

- (A) diecisete – veinte – nueve.
- (B) diecisiete – veinte – nove.
- (C) diecisiete – veinte – nueve.
- (D) diecisiete – veinti – nueve.
- (E) diecisiete – viente – nueve.

INSTRUÇÃO: Responder as questões 31 a 35 com base no texto 1.

Texto 1: CSI Tool from Ancient Egypt

By A. R. Williams

1 Crime scene investigators are about to get an assist from the land of the
2 pharaohs. *New research has shown that a pigment called Egyptian blue,*
3 *formulated some 5,250 years ago, can be used as dusting powder to detect*
4 *fingerprints on complicated surfaces.*

5 The earliest known synthetic pigment, Egyptian blue is found in some of
6 the paint that still colors ancient statues, coffins, and tomb walls. Modern
7 scientists were intrigued by this long-lasting tint and figured out its chemical
8 components decades ago. *More recently they discovered that it emits near-*
9 *infrared radiation when exposed to a certain kind of light.* Researchers have now
10 demonstrated the forensic potential of that rare, invisible luminescence.

11 *After a crime is committed,* police may dust relevant surfaces with a
12 powder of a contrasting color. The powder sticks to the unique features of any
13 fingerprints, providing visual proof that an individual was there. But prints may
14 be hard to pick out on a shiny or highly patterned surface. That's where Egyptian
15 blue can make a difference.

16 *The pigment is brushed on as usual.* But the surface is then photographed
17 under a white light with a modified camera and a filter sensitive to near-infrared
18 rays. If fingerprints exist, they glow clearly in the resulting image.

19 One company is already marketing the powder, says Australian forensic
20 chemist Simon Lewis, a member of the research team. "We expect it won't be
21 long before it's used by law enforcement."

22

23

National Geographic, May 2017.

31. In “More recently they discovered that it emits near-infrared radiation...” (line 8), the pronouns “they” and “it”, according to the text, refer, respectively, to

- (A) “scientists” and “pigment”.
- (B) “egyptians” and “chemical components”.
- (C) “modern scientists” and “Egyptian blue”.
- (D) “egyptians” and “Egyptian blue”.
- (E) “modern scientists” and “chemical components”.

32. In “New research has shown that a pigment...” (line 2) , which verb tense is used?

- (A) Simple past.
- (B) Present perfect.
- (C) Past perfect.
- (D) Simple present.
- (E) Past perfect continuous.

33. In “After a crime is committed...” (line 11), the word “after” can be replaced, without changing the meaning of the sentence, by

- (A) posterior.
- (B) soon.
- (C) apart from.
- (D) as.
- (E) again.

34. De acordo com o texto, quem é Simon Lewis?

- (A) Cientista que descobriu as vantagens do “Egyptian blue”.
- (B) Químico forense que, sozinho, descobriu a utilidade do “Egyptian blue”.
- (C) Químico forense que, juntamente com uma equipe, descobriu a utilidade do “Egyptian blue”.
- (D) Proprietário da empresa que está patenteando o pigmento.
- (E) Cientista que não aprova o uso do “Egyptian blue”.

35. In “The pigment is brushed on as usual” (line 16), “as usual” cannot be replaced by

- (A) as normally.
- (B) as always.
- (C) as rarely.
- (D) as ever.
- (E) as habitually.

INSTRUÇÃO: Responder as questões 36 a 40 com base no texto 2.

Texto 2: Eagle Eye

By Simon Makin

1 Our abilities to see things **that** appear fleetingly or in cluttered
2 environments or outside our focus of attention are all determined by a single
3 perceptual capacity trait **that** varies among people, a new study suggests.
4 Researchers say these findings could one day help scientifically **predict** an
5 individual's performance in jobs **that** *rely* on strong observational skills.

6 Psychologists Joshua Eayrs and Nilli Lavie of University College London
7 tested participants on a range of visual tasks. One measured how well people
8 could estimate the number of objects appearing on a screen for a tenth of a
9 second - a capacity known as subitizing. Others measured the ability to notice
10 small differences between two real-world scenes; to detect a change at a screen's
11 edge while focusing on the center; and to track multiple moving dots among
12 static ones.

13 People who excelled at subitizing also tended to perform better on the
14 other tasks, the team reported online in March in the Journal of Experimental
15 Psychology: Human Perception and Performance. "This is the first study to
16 establish a perceptual capacity trait," Lavie says. "It's an important ability, which
17 [determines] how much information you can process when there's a lot of it
18 around you."

19 Theoretically, performance on any task that relies on this perceptual
20 ability (not just those studied) could predict performance on any other. Lavie's
21 team also demonstrated that perceptual capacity is distinct from general
22 cognitive ability and **ruled out** other possible factors such as varying levels of
23 motivation.

40. De acordo com o texto, na frase “Researchers say these findings (linhas 4 e 5) could one day help scientifically *predict* an individual's performance...”, a palavra em destaque pode ser substituída por

- (A) guess.
- (B) measure.
- (C) foretell.
- (D) ignore.
- (E) understand.

Conhecimentos Gerais

41. Em março de 2018, na Espanha, ocorreu uma greve geral em nome dos direitos das mulheres. Ela foi considerada uma manifestação histórica, pois obteve a adesão de mais de cinco milhões de pessoas em cerca de duas centenas de cidades. Nos últimos tempos, mobilizações pelos direitos de mulheres, negros, indígenas e homossexuais têm ocupado as redes sociais e as vias públicas das principais cidades do Brasil e do mundo. Esse tipo de movimento pode ser especificamente descrito como:

- (A) a expressão da democracia, que vem ganhando cada vez mais espaço no Ocidente.
- (B) o espaço de reivindicações identitárias em nome de grupos minoritários ou socialmente vulneráveis.
- (C) a luta por direitos humanos.
- (D) a demanda pública em prol da igualdade absoluta entre as pessoas.
- (E) nenhuma das alternativas anteriores.

42. Para o filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), a única alternativa para solucionar o problema do medo, da luta pelo poder e da guerra de uns contra os outros na ausência da regulação jurídica seria por meio da criação de um ser artificial, qual seja:

- (A) o Governo.
- (B) a Constituição.
- (C) o Estado.
- (D) a República.
- (E) a Justiça.

43. A Declaração Universal de Direitos Humanos (DUDH) foi adotada pela Assembleia Geral da então recém-criada Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948. Em 2018, o documento mais traduzido do mundo completa 70 anos, propiciando uma oportunidade de reflexão sobre as principais transformações e novos desafios que os direitos humanos enfrentam atualmente. Promover, envolver e refletir são objetivos primordiais para reafirmar os princípios e os padrões duradouros dos direitos humanos estabelecidos na Declaração.

A propósito disso, qual das mensagens abaixo não se coaduna com o propósito de ajudar na promoção, disseminação e compreensão dos direitos humanos?

- (A) Todos os seres humanos têm o mesmo grau de dignidade e valor.
- (B) Os direitos humanos são relevantes para a humanidade como um todo, todos os dias.
- (C) Os direitos humanos devem se compatibilizar com as leis soberanas do país.

- (D) Todas as vezes que se abandonam valores fundamentais, a humanidade como um todo corre riscos.
- (E) Precisamos defender nossos direitos e os dos outros.

44. Engana-se quem pensa que as ideias republicanas no Brasil surgem com o advento da Proclamação da República. O projeto de instituição de uma república federativa já estava presente no cenário político do Primeiro Reinado, assim como no período das regências, bem antes, portanto, de 15 de novembro de 1889. A palavra *república*, nesse sentido, abrange significados diferentes ao longo da história do Brasil. Das acepções de república indicadas abaixo, uma, entretanto, não retrata com fidelidade um dos potenciais sentidos legítimos alcançado no desenvolvimento das ideias políticas nacionais, a saber:

- (A) identificação de um território regido pelas mesmas leis.
- (B) instituição de governos eletivos e temporários.
- (C) precedência do bem comum.
- (D) prevalência da lei e da Constituição.
- (E) concentração do poder político em nome da ordem pública.

45. Atualmente alguns críticos denominam de “feudalização” o processo contemporâneo de relações cada vez mais próximas entre as instituições financeiras, as corporações empresariais transnacionais, os organismos multilaterais e os Estados-nação, ou seja, a verificação cada vez mais presente, especialmente no Direito, de um complexo de relações hierárquicas de dominação privada. Noutras palavras, a feudalização jurídica nos dias de hoje apontaria para o abandono de padrões do Direito moderno, vinculado a concepções de obrigações gerais, universais, claramente definidas e construídas pelo movimento codificador iluminista vinculado a um território soberano. O Direito desterritorializa-se e protege seu titular, como membro da classe da qual deriva aquele Direito, onde quer que se encontre. Qual das características abaixo citadas do feudalismo na Idade Média identifica com propriedade a razão para esse fenômeno ser denominado de “feudalização”?

- (A) Economia agrícola.
- (B) Relação de vassalagem e suserania.
- (C) Incidência constante de guerras para obter novas terras.
- (D) Os direitos decorriam de fatores como nascimento, etnia, nobreza e religião.
- (E) Forte influência dos conceitos religiosos.

46. Um incêndio de grandes proporções atingiu no domingo, 2 de setembro de 2018, o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, situado na zona norte do Rio de Janeiro. Mais antigo do país e com acervo com mais de 20 milhões de peças, o lugar passava por dificuldades financeiras há bastante tempo. Relativamente à importância daquela edificação para a história do Brasil, é correto dizer:

- (A) A família real portuguesa se mudou para lá quando de sua vinda para o Brasil, tendo permanecido naquela residência por curto período de tempo, cerca de dez anos.
- (B) Quando a monarquia foi abolida, o local, conhecido como Palácio de São Cristóvão, chegou a sediar o ambiente de trabalho da Assembleia Nacional Constituinte responsável pela formulação da Constituição brasileira de 1891.
- (C) Naquele casarão nasceram personagens importantes da trajetória política nacional, como Dom Pedro I.
- (D) Foi naquele prédio que se instalou o príncipe-regente Dom Pedro assim que chegou ao Brasil no ano de 1808.
- (E) O lugar foi utilizado por muitos anos para sediar funções administrativas de governo após a proclamação da República.

47. Da luta contra o grupo extremista Estado Islâmico (também conhecido como EI ou ISIS, em inglês) emergiu a principal prioridade para as múltiplas partes envolvidas na guerra da Síria em 2017. O governo, com a assistência da Rússia, do Irã e do Hezbollah, retomou grande parte da Síria central e oriental, que estava sob o controle do EI, enquanto as Forças Democráticas Sírias, apoiadas pelos Estados Unidos, controlavam Raqqa. A disputa para controlar o território e garantir vitórias foi acompanhada de violações graves dos direitos humanos e do direito humanitário que passaram a caracterizar o conflito da Síria. São exemplos de violações de direitos humanos, evidenciados por relatórios descritivos desse cenário recente na Síria, exceto:

- (A) morte de civis em atentados aéreos com armas incendiárias.
- (B) cerco às áreas civis e as restrições à ajuda humanitária.
- (C) uso de armas químicas, incluindo agentes nervosos.
- (D) detenção arbitrária, maus-tratos e tortura.
- (E) recurso reiterado a artefatos nucleares de destruição em massa.

48. Um dos fatores mais significativos para a Revolução Federalista ter irrompido no Rio Grande do Sul, na década de 1890, foi a circunstância de:

- (A) ter ocorrido naquele Estado uma tentativa de incorporação da Argentina por via bélica.
- (B) haver uma forte adesão de gaúchos adeptos da monarquia e ferrenhos seguidores de Antônio Conselheiro.
- (C) o então governador ser o populista Floriano Peixoto.

- (D) a imposição do governo central brasileiro para que o republicano Júlio de Castilhos assumisse o poder daquele Estado.
- (E) o então governador ser o progressista Getúlio Vargas.

49. A monarquia tem uma tradição histórica na Inglaterra, e boa parte do povo inglês reverencia anualmente a passagem dos anos de aniversário da rainha Elizabeth. Considerando as raízes históricas do atual sistema de governo da Inglaterra, é correto afirmar sobre as instituições inglesas, exceto:

- (A) Além de garantir a propriedade privada, a Declaração de Direitos (1689), elaborada pelo Parlamento Inglês, estabelecia a superioridade do parlamento sobre o rei.
- (B) A Revolução Gloriosa ocorreu entre 1688 e 1689, determinando o fim do absolutismo monárquico e estabelecendo a monarquia parlamentar constitucional.
- (C) O Primeiro-Ministro da Inglaterra não pode atuar em conflitos diplomáticos e na política externa, cabendo à rainha esse direito, estabelecido pelo Parlamento Inglês.
- (D) O Parlamento Inglês é formado pela Câmara dos Comuns e pela Câmara dos Lordes.
- (E) A Sala da Rainha é anualmente aberta para o pronunciamento da monarca.

50. Ele foi um dos maiores líderes do movimento pelos direitos civis da população negra nos Estados Unidos durante as décadas de 1950 e 1960. Um dos seus discursos mais famosos, “Eu tenho um sonho”, foi proferido no ano de 1963, cujo teor mais eloquente assim dispõe: “Tenho um sonho de que meus quatro filhos viverão um dia em uma nação onde não serão julgados pela cor da sua pele, mas pelo teor de seu caráter”. Quem foi esse importante personagem da história?

- (A) Malcolm X.
- (B) Martin Luther King.
- (C) Koffi Annan.
- (D) Stanley Oneal.
- (E) John Richard Archer.